

## **As repercussões dos impactos ambientais sobre a saúde nas comunidades longínquas**

**Claudiane G. Fernandes<sup>1</sup>; Cledinete M. de Brito<sup>2</sup>; Rejane M. P. de Menezes<sup>3</sup>;**

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), bolsista de Iniciação Científica pela PROPESQ/UFRN. R. Alto Paraná, 93 – Santarém, 59124-270 Natal, RN - Brasil. Email: Clau\_dinha\_dinha@hotmail.com. <sup>2</sup>Acadêmica de enfermagem pela UniFACEX. Rua Orlando Silva, 2896, Capim Macio, Natal, RN - Brasil. <sup>3</sup> Enfermeira, Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do Programa de Pós-graduação, Mestrado de Enfermagem na Assistência à Saúde e, de Graduação no curso de Enfermagem da UFRN. Av. Senador Salgado Filho, S/N - Campus Universitário, Br. 101. 59072-970 - Natal, RN - Brasil.

Os resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. Pouco se conhece sobre as repercussões da disposição desses resíduos a céu aberto na saúde humana e das práticas sanitárias da população em relação a eles. Vários estudos demonstram uma associação positiva entre ausência de saneamento e agravos à saúde (Esrey et al., 1991). O bairro de Felipe Camarão, localizado no município de Natal-RN, é um exemplo do que a falta de cuidados com o meio ambiente e a falta de saneamento básico podem refletir na saúde humana. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi verificar os principais problemas ambientais e suas relações com as doenças mais frequentes na comunidade em estudo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da coleta de dados do PDA (Programa de Desenvolvimento por Área) analisando variáveis como tratamento de água e destinação dos resíduos sólidos, além de abordagem direta com os agentes de saúde locais para obter informações sobre as doenças mais frequentes na região. A partir dos dados obtidos foi possível verificar que a disposição irregular de resíduos sólidos na comunidade em questão favorece a maior disposição de insetos vetores que acarretam em doenças, sendo mais frequente a dengue devido à água parada acumulada em materiais dispostos de forma irregular. Além da dengue, outras doenças como o tétano e a leptospirose se mostraram frequentes na área de estudo, sendo relatados casos graves das doenças na população. A percepção do ambiente possibilitou o melhor entendimento da relação ambiente e saúde, demonstrando que as alterações ambientais influenciam diretamente o bem-estar das sociedades, desta forma conclui-se que tais problemas só poderão se mitigados a partir da sensibilização da população e participação efetiva dos órgãos responsáveis, podendo finalmente resultar em melhorias na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Impactos Ambientais; Saúde; Doenças.